



Apresenta(ão

Este zine apresenta o **Coletivo Rima Viva Hip Hop Crew**, grupo atuante e referência na cena Hip Hop de Belo Horizonte, e destaca em especial, ação realizada em parceria com o **Observatório Participativo da Desinformação**. Nesta iniciativa, foram apropriados os elementos do Hip Hop e utilizados como ferramentas de diálogo e conscientização, abordando o tema central do projeto — o combate à desinformação — de forma leve, criativa e envolvente.

A ação foi realizada junto à comunidade escolar de uma escola da região do Barreiro, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. Mais que espectadores, todos se tornaram participantes ativos, absorvendo, questionando e se apropriando das mensagens e reflexões propostas.

impa(tos e resultados Al(an(ados

Participação de 200 pessoas da comunidade escolar;
Produção de artes, materiais e zines;
Pintura de um mural no tema;
Disponibilização de todo material do projeto via Qrcode;
Estimativa de impacto a 500 pessoas com a disseminação das informações e entrega/disponibilização de materiais.

Produção e Texto: **Irineu Junior**Fotografia: **Cristiano Silva Rato**Design: **Douglas Mendonça**

RIMA VIVA HIP HOP CREW

Fundado em 2015, o **Coletivo Rima Viva Hip Hop Crew** celebra, em 2025, seus 10 anos de atuação. Uma década marcada por esforço, dedicação e impacto positivo nas comunidades por onde passa, fortalecendo a cena Hip Hop e criando pontes entre artistas, públicos e territórios.

O Rima Viva tem como missão a **promoção e valorização da cultura Hip Hop** por meio de todos os seus elementos — Break, DJs, MCs, Graffiti e Conhecimento. Este último, pilar essencial para a formação crítica, foi a chave para construir a narrativa e as atividades deste projeto, que teve como foco **o combate à desinformação**.



projeto e par (eria (om o Observatório parti (ipativo da Desinforma (ão

A iniciativa nasceu da parceria entre o Rima Viva e o **Observatório Participativo da Desinformação**, espaço dedicado a sistematizar, articular e fortalecer ações populares de enfrentamento à desinformação em territórios periféricos da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

O objetivo foi unir as habilidades e linguagens artísticas do Hip Hop a um formato de festival, criando um ambiente de confiança e troca para tratar de um tema urgente e atual: a **desinformação e as fake news**, que afetam diretamente todas as camadas sociais.

Desinformação e Fake news

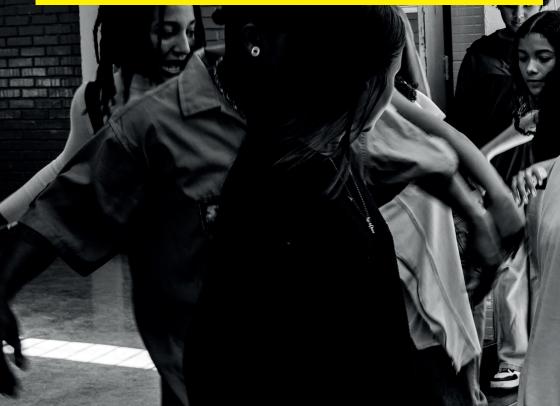
De maneira objetiva, **desinformação** é a circulação de informações falsas ou distorcidas, intencionalmente criadas para enganar, confundir ou manipular. Elas podem ser disseminadas por redes sociais, sites, mensagens, vídeos ou imagens manipuladas.

As **fake news** — notícias falsas — são inventadas deliberadamente com o intuito de prejudicar, manipular ou beneficiar pessoas, grupos ou causas. Em contextos como eleições, podem ser usadas para atacar a reputação de adversários e influenciar resultados. (Definição Diário de Bordo — Observatório Participativo da Desinformação)

Rima viva - Hip Hop no combate à Desinforma (ão

O projeto Rima Viva – Hip Hop no Combate à Desinformação foi realizado na Escola Estadual Domingas Maria de Almeida, na região do Barreiro, como um festival de valorização cultural e conscientização social. A proposta promoveu o reconhecimento da diversidade cultural por meio de manifestações artísticas tradicionais, populares e periféricas, fortalecendo a autoestima, a representatividade e o respeito às diferentes expressões culturais.

Foram apresentadas e vivenciadas as rotinas e as técnicas de cada elemento do Hip Hop, evidenciando o estudo, a dedicação e a profundidade que sustentam cada performance, obra e intervenção.









AtiVidades

A apresentação do evento ficou por conta de **Irineu Junior (BS)** — produtor cultural, grafiteiro e artista — que assumiu também o papel de mestre de cerimônias, conduzindo as atrações com energia e conectando cada momento ao público.

O **DJ Renato Los Santos**, atuante da cultura Hip Hop desde os anos 90, embalou o festival com clássicos e batidas marcantes, transformando o espaço em uma grande celebração.

A roda de conversa contou com participação especial do **Comitê de Cultura de MG** e **Observatório Participativo da Desinformação**, representados por Joi Gonçalves, Juliano Antunes e Luiza Avelar respectivamente, que aprofundaram o debate sobre o combate à desinformação e às fake news, trazendo orientações e perspectivas valiosas, conectando as vivências artísticas à realidade social.

A energia atingiu seu auge com as apresentações de **Stenio Man** e **Nani**, b.boy e b.girl que encantaram com performances de alto nível, mostrando que a dança é também disciplina, estudo e resistência cultural.

A **oficina de fanzine**, conduzida por **Leandro Duarte** — artista plástico e arte educador formado em artes plásticas pela UEMG e que atua desde 2000 na cultura Hip Hop —, convidou o público a criar, experimentar e entender o fanzine como ferramenta de expressão, comunicação e difusão de ideias verdadeiras e transformadoras.

Encerrando o dia, foi inaugurado um mural de graffiti com aproximadamente 50 m², produzido por dez artistas do Rima Viva e convidados: **Afro, Ama, Beca, BS, Mano Dean, Dit, Kesck, Poesia, Seth DazRua** e **Sim**. As obras dialogaram com os temas Desinformação e Fake News, Cultura Viva e Cultura Não é Crime, eternizando a mensagem do projeto nas paredes da escola e na memória da comunidade.

conclusão

O Rima Viva Hip Hop Crew, ao longo de sua trajetória, sempre entendeu que a cultura é mais do que expressão artística — é ferramenta de transformação social, construção de identidade e resistência. O projeto Rima Viva: Hip Hop no combate a desinformação reafirmou essa essência: o Hip Hop, quando aliado ao conhecimento e à consciência crítica, é capaz de enfrentar desafios complexos como a desinformação, despertando reflexões profundas e fortalecendo comunidades.



